



As mesas Patta, de Daniel Simonini; e Pluria, de Samuca Gerber, são populares pela praticidade

### SERVIÇO

#### 33ª CasaCor Brasília

**Data:** até 12 de outubro de 2025

**Local:** Casa do Candango – SGAS 603

**Visitação:** de terça a sexta-feira, das 15h às 22h. Sábados e feriados, das 12h às 22h. Domingo, das 12h às 21h

**Ingressos:** R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meia para estudante, professor, PCD e seu acompanhante e pessoas com 60 anos ou mais).

## Fugindo do convencional

A mesa de jantar da Galeria Candango, do arquiteto Bruno Pessoa, foi produzida em aço inox no mármore napoleon Bordeaux. Contrapondo o material artificial com o natural. Segundo o especialista, a ideia era trazer para o mobiliário a tendência de uso do inox, que vem acontecendo no mundo, mas de formas diferentes, demonstrando, assim, o crescimento desse tipo de acabamento também em nível nacional. Ele reforça ainda a importância de contrastes dentro do lar.

“Hoje estão sendo criadas cozinhas residenciais em inox, painéis e até mesmo estantes, mas no design de mobiliário tem acontecido de uma forma ainda tímida no Brasil. Por se tratar de um material muito versátil, nos permite criar bastante, com diversas formas, tornando um material intrigante e rico para a criação e a utilização”, detalha. Em outras partes do mundo, esse movimento já é mais natural, ressalta Bruno.

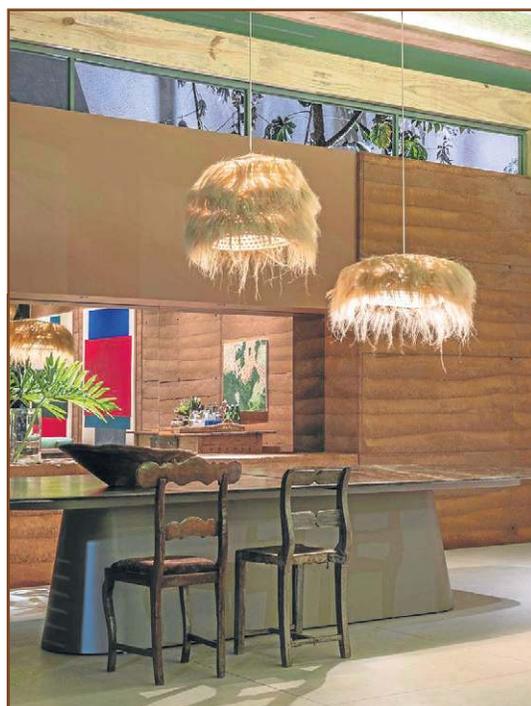
Na visão do arquiteto, a mesa foi a peça-chave no espaço para oficinas que ocorrem na Casacor semanalmente, com diversos tipos de aulas práticas. “Os materiais escolhidos são fundamentais para que esse destaque aconteça, claro que dialogando com o resto do espaço. As formas como elas são feitas também podem trazer esse realce”, acrescenta.

Dentro da mesma perspectiva, no ambiente Casa Verde, assinado por Deborah Pinheiro, a mesa de jantar tem base de alumínio e tampo de granito. Foi projetada para o tamanho de mesa mais tradicional, com quatro metros, sendo tanto para área interna como externa. Contudo, vem com um ar mais contemporâneo, mas sem perder a classe conhecida pela peça.

“O propósito é ser um móvel de destaque, mas que, ao mesmo tempo, siga sua função primordial, que é agregar pessoas. A mesa precisa ter design arrojado e materiais inusitados. Uma forma de fugir do tradicional pode ser apostar em um formato diferente; no nosso caso, partimos do retângulo, mas usamos curvas, criando uma forma ovalada”, finaliza a arquiteta.



O arquiteto Bruno Pessoa sonhava com uma peça que fosse contemporânea e diferente



No ambiente Casa Verde, a mesa de jantar tem base de alumínio e tampo de granito



O Ambiente Olfati conta com uma peça produzida pelo designer Tunico Lages